O ACERVO PALEONTOLÓGICO DO LABORATÓRIO DE PALEONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO (UFES)

Breno Rodrigues Pereira[1]*; Taissa Rodrigues[1]*

(1) Universidade Federal do Espírito Santo – UFES; *e-mail para correspondência: breno.7x@hotmail.com.

Paleontologia

Uma coleção de paleontologia é uma coleção científica de espécimes fossilizados, cuidados e manejados da melhor forma possível, cujas informações de proveniência e identificação são anotadas em um livro-tombo e são resguardados pela curadoria. O presente trabalho revisou e reorganizou os fósseis da coleção de paleontologia do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES), localizada no campus de Goiabeiras, em Vitória - ES. A coleção está armazenada em dois armários, um contendo fósseis de animais vertebrados e o outro de plantas e invertebrados. Infelizmente, o livro-tombo foi perdido há vários anos, e com isso muitas informações importantes foram perdidas. A partir de 2016, os dados da coleção foram organizados em uma planilha online que contava com 244 números de tombo, cada um com as seguintes informações: Reino, Filo, Classe, Ordem, Família, Gênero, Espécie, Localidade, Proveniência Geológica, Idade e Observações. Em 2023, este projeto conferiu os números de todos os fósseis e atualizou a planilha. Os fósseis foram analisados um por um e levantou-se a necessidade de renumeração e inclusão de novos números nos espécimes. Os números foram escritos nos próprios fósseis em uma região que não afetasse a observação de características morfológicas relevantes, com uso de um corretivo líquido e caneta de ponta porosa. Os novos números foram imediatamente atualizados na planilha. Também, para melhor visualização e organização a planilha, foram feitas algumas divisões entre os grupos de espécimes filogeneticamente próximos. Esta revisão incluiu mais de 450 novos fósseis na coleção, que agora abriga mais de 700 espécimes tombados, incluindo 166 vertebrados, como mamíferos, peixes e mesossauros, 238 invertebrados, entre eles equinodermos, trilobitas, ostracodes, moluscos, aglomerados de conchas e braquiópodes, e 135 fósseis de plantas. Além disso, há uma coleção de 185 fósseis do afloramento denominado Laje do Coringa, doada pela Universidade Federal do Maranhão, que inclui fragmentos de ossos e dentes de pterossauros, crocodiliformes, dinossauros e peixes, além de arcos branquiais, espinhos neurais, osteodermes, fragmentos de lenho e outros.

Palavras-chave: Acervo paleontológico. Fósseis. Curadoria.